

NOTAS DE FLORÍSTICA - X

J. MALATO-BELIZ & J. A. GUERRA

Estação de Melhoramento de Plantas, Elvas, Portugal

(Recibido el 10 de abril de 1977)

Resumen. Siguiendo la misma orientación y finalidad que las anteriores, esta décima nota completa casi el medio centenar de anotaciones, en las cuales se señalan nuevas localidades para diversos taxones de la flora lusitana, implicando para algunas ampliaciones del área y precisando la distribución de otras. Teniendo en cuenta la poca frecuencia, o incluso la rareza en Portugal, de algunas de las especies mencionadas, conviene destacar las referentes a: *Adenocarpus telonensis*, *Modiola caroliniana*, *Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*, *Anarrhinum longepedicellatum*, *Saccharum spontaneum* y *Colchicum lusitanum*.

Summary. Following the same lines and purposes of the former series, this one, the tenth, deals with about a half-hundred notes, in which some new localities for various elements of the Lusitanian flora are referred, involving the widening of the area for some ones and particularizing the distribution of others. Considering the low frequency, or even the rarity, of some of referred species in Portugal, special mention may be made of the references to: *Adenocarpus telonensis*, *Modiola caroliniana*, *Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*, *Anarrhinum longepedicellatum*, *Saccharum spontaneum* and *Colchicum lusitanicum*.

Decorridos cinco anos sobre a publicação da 9.^a série de «Notas de florística», reune-se na presente uma nova colecção de notas, as quais são consequência de numerosas herborizações efectuadas em várias regiões do País pelo pessoal do Laboratório de Fitossistemática e Ecologia Vegetal da Estação de Melhoramento de Plantas, nos últimos tempos.

Havendo tido como origem trabalhos de reconhecimento florístico que constituiram fundamento necessário ao estudo de problemas de fito-ecologia, por sua vez considerados informação básica, quer no planeamento e condução

da agricultura, quer na defesa do património paisagístico e científico, elas podem, pois, ser consideradas como «sub-produto» da actividade do Laboratório.

No entanto, ao reunir e divulgar cerca de meia centena mais de notas, crê-se contribuir utilmente para um mais perfeito conhecimento da flora portuguesa, em especial no que se refere à distribuição das suas componentes.

Aos responsáveis pelos Institutos Botânicos do País, bem como aos conservadores dos respectivos herbários, e, especialmente, ao Prof. J. DO AMARAL FRANCO, do Instituto Superior de Agronomia, se agradece a valiosa colaboração prestada, sem a qual não seria possível a elaboração do presente escrito.

Bilderdykia convolvulus (L.) Dumort.

Não obstante COUTINHO (1939) e SAMPAIO (1947) haverem indicado a existência desta convolvulácea em todo o País, mais recentemente, FRANCO (1971) apenas a indica para o Norte e Centro. A verdade, porém, é que a espécie existe, pelo menos, também no Sudeste.

Espécimes. Alto Alentejo: Elvas: Varche: Quinta de Sta. Rita: terreno de regadio, 3.VII.1953, J. A. Guerra 6; *ibid.*: margens da Rib.^a de Varche: entre a Qta. das Cónegas e a Horta da Ribeirinha: em zona alagadiça marginal, 11.VII.1970, Malato-Beliz & J. A. Guerra 8316; *ibid.*: Vila Fernando: Casas Velhas: cultura de *Beterraba sacarina* (ensaio de variedades), 25.VI.1976, Malato-Beliz & J. A. Guerra 13022.

Rumex intermedius DC.

Além do local anteriormente assinalado (MALATO-BELIZ & GUERRA, 1972), esta espécie parece ser comum nos solos calcários do Alto Alentejo.

Espécimes. Alto Alentejo: Elvas: Herdade da Ovelheira: clareiras do carrascal, 9.V.1973, Malato-Beliz & J. A. Guerra 11972; *ibid.*: Cabeços próx. das Pias, por detrás da E.M.P.; solo pardo de calcário, 18.V.1976, Malato-Beliz & J. A. Guerra 12763.

Silene italica (L.) Pers. subsp. coutinhoi (Rothm. & P. Silva) Franco

A área desta cariofilácea no Alto Alentejo não se confina à superfície de expressão atlântica da Serra de S. Mamede (MALATO-BELIZ, 1968), mas alonga-se

ga-se para Norte, encontrando-se nos matos que revestem as encostas abruptas da margem esquerda do rio Sever, próximo da confluência com o Tejo.

Espécime. Alto Alentejo: Montalvão: Dourados: barreiras do rio Sever: nos matos próx. da base, 12.VI.1974, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12190.

Clematis flammula L.

Além dos arredores de Serpa (PINTO DA SILVA, 1940b), no Baixo Alentejo esta espécie encontra-se igualmente nas margens da Ribeira de Enxoé, próximo de Brinches.

Espécime. Baixo Alentejo: entre Brinches e Moura: Ribeira de Enxoé: nos taludes marginais, 20.VI.1974, *Malato-Beliz & al.* 12239.

Ranunculus trichophyllus Chaix subsp. trichophyllus

Existe também na Beira Baixa.

Espécime. Beira Baixa: Penamacor: Serra da Malcata: margem da Rib.^a da Meimoa, 12.V.1970, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 8179.

Thalictrum flavum L. subsp. glaucum (Desf.) Batt.

Na zona central do Alto Alentejo, esta ranunculácea não existe apenas na Serra de Ossa (FRANCO, 1971), mas também no limite E da Província, na margem do rio Guadiana.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: Ajuda: Moínho do Benvindo: lezíria do Guadiana, 26.V.1973, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12106.

Sisymbrium altissimum L.

Conhecida em Portugal dos areais de ambas as margens do Tejo, em Vila Velha de Rodão, desde 1956 (R. FERNANDES, 1957), e posteriormente de Sesimbra (NOGUEIRA & ALMEIDA, 1972), esta crucífera oriental foi, ainda, herborizada em novo local da Beira Baixa, nas areias da margem do Tejo, mas muito a montante do primitivo.

Espécime. Beira Baixa: Castelo Branco: Malpica: Porto de Malpica: areias do Tejo, 26.VI.1970, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 8439.

Distribuição. Beira Baixa, Estremadura e Alto Alentejo.

Sisymbrium runcinatum DC.

Existe também na Beira Baixa.

Espécime. Beira Baixa: Castelo Branco: Malpica: Porto de Malpica: areias do Tejo, 26.VI.1970, *Malato-Beliz* & J. A. Guerra 8448.

Distribuição. Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Baixa e Baixo Alentejo.

Malcomia lacera (L.) DC. subsp. **patula** (DC.) Rivas Martínez

Esta crucífera psamófila existe também no Alto Alentejo, nas margens do rio Guadiana.

Espécime. Alto Alentejo: Alandroal: Rosário: Herd. do Milreu: margem do Guadiana, 16.V.1968, *Malato-Beliz* & al. 6289.

Sedum caespitosum (Cav.) DC.

As províncias mencionadas por R. FERNANDES (1953), dever-se-á acrescentar o Alto Alentejo.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: Pena Clara: baixa húmida, ao lado da estrada para Barbacena: sobre uma rocha, 14.V.1968, *Malato-Beliz* & al. 6256.

Distribuição. Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Alta e Alto Alentejo.

Adenocarpus telonensis (Loisel.) DC.

Até agora só conhecido na Serra de Ossa, este «codeço» existe noutros locais do Alto Alentejo.

Espécimes. Alto Alentejo: Alandroal: nos taludes, próx. do cruzamento para o Rosário, em frente da Pipeira, 17.V.1968, *Malato-Beliz* & al. 6329; *ibid.*: Portel: Serra de Portel: margem da estrada, próx. do Furadouro, 31.V.1968, *Malato-Beliz* & al. 6572.

Astragalus echinatus Murray

Se a distribuição desta espécie (sub *A. pentaglottis* L.) dada por SAMPAIO (1947) já deixa dúvidas sobre a sua existência no Alto Alentejo, COUTINHO (1939) exclui mesmo esta província da sua área no País.

A verdade, porém, é que *A. echinatus* foi colhido, em 1953, nos arredores de Elvas, pelo pessoal da Estação Agronómica Nacional, fundamentando

assim a posterior citação de FRANCO (1971), verificando-se não ser raro nos solos pardos de calcário da região de Elvas - Campo Maior, a qual representa o limite Norte da área desta leguminosa no leste português.

Espécimes. Alto Alentejo: Elvas: in olivetis incultisque solo argillaceo rubro, ca. 350 m. s. m., 13.V.1953, P. Silva & M. Silva 5340; *ibid.*: Alandroal: Juromenha: encosta calcária, abaixo da povoação: lindes e taludes, 29.V.1971, Malato-Beliz & J. A. Guerra 10561; *ibid.*: Campo Maior: nas lindes calcárias dos olivais, próx. da Cabeça Aguda, 25.V.1973, Malato-Beliz & J. A. Guerra 12103.

Distribuição. Estremadura, Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve.

Astragalus epiglottis L. subsp. **epiglottis**

Além do local anteriormente mencionado (MALATO-BELIZ, 1957), esta pequena leguminosa não é rara nas regiões de Elvas e Campo Maior, especialmente em solos pardos de calcário.

Espécimes. Alto Alentejo: Campo Maior: Barranco dos Passarinhos, próx. à Horta da Torre: na encosta pedregosa, calcária, com vestígios de mato, 25.V.1973, Malato-Beliz & J. A. Guerra 12090; *ibid.*: Elvas: Herdade da Ovelheira: nos taludes herbosos de uma linde, 26.V.1975, Malato-Beliz & J. A. Guerra 12522; *ibid.*: Herdade da Padeira: em cabeço de solo pardo de calcário, quase nu, 27.V.1975, Malato-Beliz & al. 12531.

Vicia narbonensis L.

Além da Serra de Ossa (MALATO-BELIZ, 1957), no Alto Alentejo existe também no extremo NE da província.

Espécime. Alto Alentejo: Montalvão: Dourados: barreiras do rio Sever, junto à fonte da base da encosta, 12.VI.1974, Malato-Beliz & J. A. Guerra 12193.

Ononis diffusa Ten.

Esta espécie, identificada por COUTINHO (1939) a *O. serrata* Forskal, havia sido referida por este autor apenas para as areias do litoral, ao longo de toda a costa.

Já antes se havia assinalado a existência desta leguminosa (sub *O. serrata*) igualmente ao longo das margens arenosas de alguns rios, concretamente do

Tejo e do Guadiana (MALATO-BELIZ & ABREU, 1951). E, não obstante FRANCO (1971) manter a distribuição da espécie apenas para as «areias marítimas do litoral ocidental e Barlavento», certo é que colheitas mais recentes confirmam a sua existência nas margens arenosas do rio Guadiana.

De resto, esta situação é coincidente com a que se verifica em Espanha, onde *O. diffusa* e outras espécies que cohabitam «a veces se internan en la Península remontando los ríos de gran cauce, como el Tajo, Guadiana y Guadalquivir» (RIVAS-GODAY, 1964).

Espécimes. Alto Alentejo: Alandroal: Rosário: Herd. do Milreu: margem do Guadiana, 16.V.1968, *Malato-Beliz* & al. 6317; *ibid.*: entre Reguengos e Mourão: margens do Guadiana, na zona da ponte, 24.V.1968, *Malato-Beliz* & al. 6518; *ibid.*: entre Vendinha e o cruzamento para S. Manços: encosta da margem do rio Djebe, junto à ponte do Albardão, 31.V.1968, *Malato-Beliz* & al. 6565.

***Medicago scutellata* (L.) Miller**

Pouco frequente no País, esta planta mediterrânica encontra-se igualmente na região centro-oriental do Alto Alentejo.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: Quinta de Sto. Onofre, 14.VI.1971, J. A. Guerra 831.

***Trifolium hirtum* All.**

No Alto Alentejo, além da região de Évora (R. FERNANDES, 1950), esta espécie de trevo encontra-se também nas margens do Guadiana.

Espécime. Alto Alentejo: entre Reguengos e Mourão: margens do Guadiana, na zona da ponte, 24.V.1968, *Malato-Beliz* & al. 6502.

***Oxalis articulata* Savigny**

Herborizações mais recentes mostraram que a área desta oxalidácea no Alto Alentejo é muito mais vasta do que anteriormente se supunha (cf. MALATO-BELIZ & GUERRA, 1972).

Espécimes. Alto Alentejo: Reguengos: estrada para Mourão: Rib.^a do Álamo, 24.V.1968, *Malato-Beliz* & al. 6482; *ibid.*: Elvas: Vila Boím: Serra da Camuge: horta abandonada, junto à canada, 15.V.1972, *Malato-Beliz* & J. A. Guerra 11601.

Oxalis latifolia Kunth

Esta planta americana, herborizada pela primeira vez em Portugal em 1938 (PINTO DA SILVA, 1957), encontra-se também no Alto Alentejo.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: Qta. de Santo Onofre: em pomar de citrinos, 1.X.1967, J. A. Guerra 659.

Distribuição. Beira Litoral, Beira Baixa, Ribatejo, Estremadura e Alto Alentejo.

Modiola caroliniana (L.) D. Don

Depois da primeira e, até agora, única citação desta espécie para Portugal (PINTO DA SILVA, 1964), ela foi recentemente herborizada numa segunda localidade da Beira Litoral.

Espécime. Beira Litoral: Estarreja: Santiais: Graciosa: Ponte da Minhoiteira: na berma da estrada, 10.VII.1975, Malato-Beliz & J. A. Guerra 12675.

Distribuição. Beira Litoral (Oliveira de Azeméis e Estarreja).

Althaea hirsuta L.

Encontra-se também nos arredores de Elvas.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: estrada para Campo Maior: pousio na margem da Rib.^a do Caiola, 6.V.1958, 15.V.1974, Malato-Beliz & J. A. Guerra 4378, 12132.

Elatine macropoda Guss.

No Alto Alentejo, além da localidade anteriormente referida (MALATO-BELIZ & GUERRA, 1972), esta elatinácea é frequente mais a montante, na margem do Guadiana, próximo de Elvas.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: Ajuda: Moínho do Benvindo: lezíria do Guadiana: no leito húmido das charcas, 19.VI.1973, Malato-Beliz & J. A. Guerra 12123.

Scandix australis L. subsp. **microcarpa** (Lange) Thell.

Para além da Serra de Ossa (A. FERNANDES & R. FERNANDES, 1948), no Alto Alentejo, esta umbelífera é frequente na região de Elvas - Campo Maior.

Espécimes. Alto Alentejo: Elvas: entre a Calçadinha e Vila Fernando: taludes da estrada, a seguir à ponte, 23.IV.1969, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 6624; *ibid.*: Torre das Arcas: talude relvoso, na berma de uma vereda, 13.VI.1971, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 10071; *ibid.*: Vila Boím: lado E do Mte. da Serra: talude entre seara de trigo e um olival, solo argilo-calcário, 13.VI.1971, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 10139; *ibid.*: Campo Maior: estrada para o Retiro: próx. da Horta do Paraíso: lindes de solo pardo de calcário, 29.III.1971, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 9622.

Distribuição. Trás-os-Montes e Alto Douro, Ribatejo, Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve.

***Ammoides pusilla* (Brot.) Breistr.**

Esta pequena umbelífera encontra-se nos solos argilo-calcários dos arredores de Elvas.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: Vila Boím: Serra da Camuge: clareiras pedregosas de carrascal, 5.VI.1974, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12181.

***Torilis leptophylla* (L.) Reichenb. fil.**

Existe também nos arredores de Campo Maior.

Espécime. Alto Alentejo: Campo Maior: Torre do Caia: em pouso de solo pardo de calcário, 17.VI.1971, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 10244.

***Rhododendron ponticum* L. subsp. *baeticum* (Boiss. & Reuter) Hand.-Mazz.**

De acordo com os dados mais recentes sobre a distribuição deste magnífico endemismo ibérico no País (DIAS & NOGUEIRA, 1973-74), a região de Estarreja, onde ultimamente foi herborizado, constitui o limite ocidental conhecido do seu núcleo NW.

Espécime. Beira Litoral: Estarreja: Santiais: Graciosa: ponte da Minhoiteira: margem esquerda da Rib.^a de Andorinhas: encostas com *Pinus pinaster*, *Quercus robur*, etc., 10.VII.1975, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12670.

Distribuição. Beira Alta, Beira Litoral, Baixo Alentejo e Algarve.

***Calystegia silvatica* (Kit.) Griseb.**

Contrariamente ao que se pode inferir da primeira notícia da existência

desta espécie em Portugal (MALATO-BELIZ, 1973), ela é frequente na Beira Litoral.

Espécimes. Beira Litoral: Ovar: entre Sobral e Tarei: nos entulhos da berma da estrada, 9.VII.1975, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12598; *ibid.*: Aveiro: estrada para Anadia, cruzamento para Póvoa: próx. de Mamodeiro: sebes, 11.VII.1975, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12677; *ibid.*: Castanheira de Pera: nas sebes, 11.VII.1975, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12694.

Callitriche brutia Petagna

À área de distribuição da espécie, referida por R. FERNANDES (1956), e posteriormente ampliada (PEREIRA & PAIVA, 1964; NOGUEIRA, 1967), deve-se-á acrescentar o Alto Alentejo.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: S. Rafael: margem do Guadiana: nos bordos das charcas, 8.IV.1975, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12494.

Ajuga chamaepitys (L.) Schreber

Esta labiada existe também no Alto Alentejo.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: Herdade da Padeira: num cabeço de solo pardo de calcário, quase nu, 27.V.1975, *Malato-Beliz & al.* 12529.

Thymus capitellatus Hoffmanns. & Link

Esta espécie existe também na Estremadura, onde, aliás, já em 1954 havia sido herborizada por *E. J. Mendes & C. Romariz*.

Espécime. Estremadura: Sesimbra: entre Aldeia de Irmãos e Maçã: Casal de Sto. António: pinhal de *Pinus pinaster*, 8.VI.1971, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 10918.

Distribuição. Estremadura, Ribatejo, Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve.

Gratiola officinalis L.

Além do local anteriormente mencionado (MALATO-BELIZ, 1964), no Alto Alentejo esta espécie existe também muito mais ao norte, no extremo NE da província.

Espécime. Alto Alentejo: Montalvão: Dourados: margem do rio Sever, 12.VI.1974, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12255.

***Gratiola linifolia* Vahl**

Também esta *Gratiola* existe no Alto Alentejo.

Espécime. Alto Alentejo: Montalvão: Dourados: margem do rio Sever, 12.VI.1974, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12194.

***Anarrhinum longepedicellatum* R. Fernandes**

A distribuição indicada por NOGUEIRA (1967) para este endemismo, dever-se-á acrescentar a Beira Litoral, província onde foi recentemente herborizado.

Espécime. Beira Litoral: Estarreja: Santiais: Graciosa: Ponte da Minhoiteira: margem esquerda da Rib.^a de Andorinhas: taludes do caminho, 10.VII.1975, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12673.

Distribuição. Douro Litoral, Beira Litoral e Beira Alta.

***Veronica montana* L.**

Além de Trancoso (MENDONÇA & VASCONCELLOS, 1944), na Beira Alta esta escrofulariácea existe também nos arredores da Guarda.

Espécime. Beira Alta: Guarda: Souto do Bispo: margem de uma linha de água, 29.VI.1972, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 11694.

***Bidens aurea* (Aiton) Sherff**

Na Estremadura, além dos arredores de Sacavém (RAÍNHA, 1961), esta *Bidens* também se encontra muito mais a Norte, na região do Bombarral.

Espécime. Estremadura: Bombarral: entre Reguengo Grande e Zambujeira: vala na berma da estrada, 13.XII.1974, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12488.

***Cynara cardunculus* L.**

Existe também na Beira Litoral.

Espécime. Beira Litoral: entre Castanheira de Pera e Pedrogão Grande:

cruzamento para Pesos Cimeiros - Peso Fundeiro: berma da estrada, 11.VII.1975, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12695.

Distribuição. Beira Litoral, Estremadura, Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve.

Centaurea ornata* Willd. subsp. *ornata

O tipo específico existe também no Baixo Alentejo.

Espécime. Baixo Alentejo: Serpa: Pulo do Lobo: margem pedregosa do rio Guadiana, 20.VI.1974, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12205.

***Crupina vulgaris* Cass.**

A área desta composta deve incluir a Estremadura.

Espécime. Estremadura: Sesimbra: matos e clareiras acima do Forte do Cavalo, 2.VI.1971, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 10725A.

***Tragopogon porrifolius* L. subsp. *australis* (Jordan) Nyman**

Além da região de Elvas, onde pela primeira vez foi assinalada para a flora portuguesa (MALATO-BELIZ, 1958), esta subespécie mediterrânica é frequente também nos arredores de Campo Maior.

Espécime. Alto Alentejo: Campo Maior: Torre do Caia: taludes da estrada do regadio; solo pardo de calcário, 5.VI.1974, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12175.

Distribuição. Alto Alentejo (Elvas e Campo Maior).

***Marsilea strigosa* Willd.**

Existe também em Elvas, na margem direita do rio Guadiana.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: Ajuda: Moínho do Benvindo: lezíria do Guadiana: nas pequenas charcas, já sem água, 26.V.1973, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12108.

***Potamogeton pusillus* L.**

Esta potamogetonácea existe também no interior do Baixo Alentejo, e

não apenas no litoral da província, como se infere da distribuição para ela apontada na Flora de Portugal (COUTINHO, 1939).

Espécime. Baixo Alentejo: Serpa: margens da Ribeira de Alfamar, no caminho do Pulo do Lobo: submersa na água da ribeira, 20.VI.1974, *Malato-Beliz & al.* 12227.

Saccharum spontaneum L.

Na indicação da existência desta espécie indiana em Portugal (MALATO-BELIZ, 1975), apenas se referiu a sua presença nos arredores de Lavos, a sul da Figueira da Foz. Posteriormente, pode verificar-se que a sua área em Portugal é bastante mais vasta, estendendo-se, para Norte, até à zona litoral de Vagos, e, para o interior, até NE da Figueira da Foz, nas margens do Rio do Fojo, próximo de Santana.

Paspalum dilatatum Poiret

Na Beira Litoral, esta gramínea encontra-se também na faixa costeira.

Espécime. Beira Litoral: entre Tocha e Palheiros de Tocha: na berma da estrada, 5.XII.1974, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12366.

Paspalum distichum L.

Além da margem portuguesa do rio Caia, próximo de Elvas (PINTO DA SILVA, 1940a), a espécie, no Alto Alentejo, encontra-se, também, muito mais ao Norte, na Serra de S. Mamede.

Espécime. Alto Alentejo: Serra de S. Mamede: Marvão: Portagem: junto a uma vala, no caminho para o Porto da Espada, antes da ponte, 18.X.1974, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12283.

Cyperus difformis L.

A área ultimamente mencionada para esta ciperácea (MALATO-BELIZ & J. A. GUERRA, 1972), deve acrescentar-se o Algarve, onde, como então se previu, foi posteriormente herborizada.

Espécime. Algarve: Portimão: Colinas de Arge: várzea alagadiça da mar-

gem da Rib.^a de Odelouca: antigo sapal cultivado com arroz, no extremo E da propriedade, 19.XII.1972, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 11957.

Distribuição. Beira Litoral, Ribatejo, Estremadura, Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve.

Carex riparia Curtis

Também existe na Estremadura.

Espécime. Estremadura: Canha: próx. de Barrambana, na estrada para Vendas Novas: numa barreira muito húmida de uma linha de água, 18.VI.1973, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12078.

Juncus compressus Jacq.

O limite Sul da área conhecida desta juncácea em Portugal é o Alto Alentejo, pois ela existe na margem direita do Guadiana, nos arredores de Elvas.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: Ajuda: Moínho do Benvindo: lezíria do Guadiana: no leito húmido das charcas, 19.VI.1973, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12121.

Damasonium alisma Miller subsp. *bourgaei* (Cosson) Maire

Além da área que lhe é atribuída por COUTINHO (1939), encontra-se também no Alto Alentejo.

Espécime. Alto Alentejo: Elvas: Ajuda: Moínho do Benvindo: lezíria do Guadiana: nas pequenas lagoas, já sem água, 26.VI.1973, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12109.

Colchicum lusitanum Brot.

Esta curiosa e não muito frequente bolbosa outonal, no Alto Alentejo, além dos arredores de Elvas (MALATO-BELIZ, 1958), existe igualmente na região de Campo Maior.

Espécime. Alto Alentejo: Campo Maior: Torre do Caia: talude da estrada do regadio: solo pardo de calcário, 3.X.1974, *Malato-Beliz & J. A. Guerra* 12257.

BIBLIOGRAFIA

- COUTINHO, A. X. PEREIRA (1939) *Flora de Portugal (Plantas vasculares)*, 2.^a ed. Lisboa.
- DIAS, M.^a H. PEREIRA & G. B. DE S. NOGUEIRA (1973-74) Notas sobre *Rhododendron ponticum* L. ssp. *baeticum* (Boiss. & Reut.) Handel-Mazzetti no concelho de Vouzela. *Bol. Soc. Brot. (2.^a ser.)* 47 (supl.): 125-132.
- FERNANDES, A. & R. FERNANDES (1948) Herborizações nos domínios da Fundação da Casa de Bragança. II - Vila Viçosa. *Bol. Soc. Brot. (2.^a ser.)* 22: 17-96.
- FERNANDES, R. (1950) Notas sobre a flora de Portugal. II. *Mem. Soc. Brot.* 6: 5-61
- (1953) Notas sobre a flora de Portugal. IV. *Mem. Soc. Brot.* 9: 85-102.
- (1956) Notas sobre a flora de Portugal. VI. *Bol. Soc. Brot. (2.^a ser.)* 30: 121-139.
- (1957) Notas sobre a flora de Portugal. VII. *Bol. Soc. Brot. (2.^a ser.)* 31: 183-217.
- FRANCO, J. DO A. (1971) *Nova Flora de Portugal (Continente e Açores)*, 1. Lisboa.
- MALATO-BELIZ, J. (1957) Notas de florística. V. *Bol. Soc. Brot. (2.^a ser.)* 31: 15-35.
- (1958) Notas de florística. VI. *Bol. Soc. Brot. (2.^a ser.)* 32: 253-264.
- (1964) Notas de florística. VIII. *An. Soc. Brot.* 30: 9-16.
- (1968) Duas novas plantas para o Algarve. *Collect. Bot. (Barcelona)* 7: 697-705.
- (1973) Novas espécies para a flora de Portugal. II. *Lagascalia* 3: 61-69.
- (1975) Uma nova gramínea para a flora portuguesa. *Anal. Inst. Bot. Cavanilles* 32 (2): 293-299.
- & J. P. ABREU (1951) Notas de florística. II. *Mem. Soc. Brot.* 7: 5-14.
- & J. A. GUERRA (1972) Notas de florística. IX. *Melhoramento* 24: 1-25.
- MENDONÇA, F. A. & J. C. E. VASCONCELLOS (1944) Contribuições para a topografia florística da Região Duriense. II. *An. Inst. Vinho do Porto*.
- NOGUEIRA, I. (1967) Contribuições para o conhecimento das plantas vasculares de Portugal. I. *An. Soc. Brot.* 33: 39-49.
- & M. T. DE ALMEIDA (1972) Contribuições para o conhecimento das plantas vasculares de Portugal. III. *Bol. Soc. Port. Ciên. Nat.* 14: 45-52.
- PEREIRA, A. & J. PAIVA (1964) Subsídios para o conhecimento da flora portuguesa. III. *An. Soc. Brot.* 30: 19-23.
- PINTO DA SILVA, A. R. (1940a) O género *Paspalum* em Portugal. *Agron. Lusit.* 2 (1): 5-23.
- (1940b) Notas soltas sobre a flora portuguesa. I. *Agron. Lusit.* 2 (3): 225-231.
- (1957) in *Plantas novas e novas áreas para a flora de Portugal*. IV. (De *Flora Lusitana Commentarii Ad Normam Herbarii Stationis Agronomicae Nationalis*. XI). *Agron. Lusit.* 19 (1): 5-22.
- (1964) in *Plantas novas e novas áreas para a flora de Portugal*. VIII. (De *Flora Lusitana Commentarii Ad Normam Herbarii Stationis Agronomicae Nationalis*. XV). *Agron. Lusit.* 24 (3): 177-203.
- RAÍNHA, B. V. (1961) in *Plantas novas e novas áreas para a flora de Portugal*. VII. (De *Flora Lusitana Commentarii Ad Normam Herbarii Stationis Agronomicae Nationalis*. XIV). *Agron. Lusit.* 23 (1): 19-29.
- RIVAS GODAY, S. (1964) *Vegetación y flórula de la cuenca extremeña del Guadiana* Madrid.
- SAMPAIO, G. (1947) *Flora Portuguesa*, 2.^a ed. Porto.

NOTAS DE FLORISTICA

INDICE DOS FASCICULOS I-X

<i>Adenocarpus telonensis</i> (Loisel.) DC.	X: 58
<i>Aira cupaniana</i> Guss.	V: 16
<i>Ajuga chamaepitys</i> (L.) Schreber	X: 63
<i>Allium baeticum</i> Boiss. subsp. <i>occidentale</i> Coutinho	V: 17
<i>Allium neapolitanum</i> Cyr.	I: 67; III: 5
<i>Allium pruinatum</i> Link var. <i>bulbiferum</i> Coutinho	VIII: 10
<i>Alopecurus brachystachyus</i> Bieb.	V: 16
<i>Althaea hirsuta</i> L.	X: 61
<i>Amaranthus blitoides</i> S. Watson var. <i>scleropoides</i> Thell.	IV: 12
<i>Amaranthus hypochondriacus</i> L.	VII: 19
<i>Ammoides pusilla</i> (Brot.) Beistr.	X: 62
<i>Anagallis linifolia</i> L. var. <i>monelli</i> (L.) Kunth	V: 27
<i>Anagyris foetida</i> L.	III: 10
<i>Anarrhinum longepedicellatum</i> R. Fernandes	X: 64
<i>Andryala ragusina</i> L.	VI: 262
<i>Arenaria montana</i> L. var. <i>saxicola</i> Rouy	I: 71
<i>Arenaria serpyllifolia</i> L.	VII: 19
<i>Armeria rigida</i> Wallr.	II: 9
<i>Armeria transmontana</i> (Samp.) Lawrence	V: 28
<i>Artemisia lloydii</i> Rouy	VII: 25
<i>Asperula hirsuta</i> Desf.	III: 17
<i>Aster squamatus</i> (Sprengel) Hieron.	IX: 16
<i>Astragalus echinatus</i> Murray	X: 58
<i>Astragalus epiglottis</i> L.	V: 22; X: 59
<i>Astragalus glaux</i> L.	IV: 17; IX: 10
<i>Barbarea verna</i> (Miller) Ascherson	VII: 20
<i>Barbarea vulgaris</i> R. Br.	VI: 256
<i>Biarum tenuifolium</i> (L.) Schott	IV: 12
<i>Bidens aurea</i> (Aiton) Sherff	IX: 17; X: 64
<i>Bifora testiculata</i> (L.) DC.	VI: 258
<i>Bilderdykia convolvulus</i> (L.) Dumort.	X: 56
<i>Brassica napus</i> L. var. <i>biennis</i> (Schübl. & Mart.) Reichenb.	VII: 20
<i>Bunias erucago</i> L. var. <i>macroptera</i> (Reichenb.) Willk.	V: 21
<i>Bupleurum rigidum</i> L. subsp. <i>paniculatum</i> (Brot.) H. Wolff	IX: 13
<i>Calepina irregularis</i> (Asso) Thell.	V: 21
<i>Callitriche brutia</i> Petagna	X: 63
<i>Calystegia silvatica</i> (Kit.) Griseb.	X: 62

<i>Carduus reuterianus</i> Boiss.	II: 11
<i>Carex belodes</i> Link	IV: 11
<i>Carex pseudo-cyperus</i> L.	IX: 6
<i>Carex remota</i> L.	VII: 18
<i>Carex riparia</i> Curtis	X: 67
<i>Centaurea ornata</i> Willd. subsp. <i>ornata</i>	X: 65
<i>Centaureum umbellatum</i> (L.) Gilib. fma. <i>albiflorum</i> Mend. & Vasc.	VIII: 11
<i>Cephalanthera longifolia</i> (Hudson) Fritsch	VI: 255
<i>Cerastium brachypetalum</i> Pers. subsp. <i>tauricum</i> (Sprengel) Murb.	IX: 8
<i>Chaenorrhinum minus</i> (L.) Lange	IX: 15
<i>Chenopodium vulvaria</i> L.	VI: 255
<i>Cistus</i> x <i>aguilarii</i> Pau var. <i>aguilarii</i>	V: 24
<i>Clematis flammula</i> L.	X: 57
<i>Colchicum lusitanum</i> Brot.	VI: 254; X: 67
<i>Convolvulus siculus</i> L.	VII: 24; IX: 14
<i>Coronilla juncea</i> L.	I: 72
<i>Coronilla repanda</i> (Poir.) Boiss. subsp. <i>dura</i> (Cav.) Pérez- Lara	III: 15
<i>Corynephorus macrantherus</i> Boiss. & Reuter	IX: 3
<i>Crambe hispanica</i> L. subsp. <i>glabrata</i> (DC.) Cosson	II: 7; VII: 20
<i>Crocus carpetanus</i> Boiss. & Reuter	II: 6
<i>Crupina vulgaris</i> Cass.	X: 65
<i>Cryptostemma calendulaceum</i> Willd.	V: 31
<i>Cymbalaria muralis</i> Baumg.	V: 30
<i>Cynara cardunculus</i> L.	X: 64
<i>Cynara tournefortii</i> Boiss. & Reuter	V: 31
<i>Cyperus difformis</i> L.	IX: 4; X: 66
<i>Cytisus pendulinus</i> L. fil. var. <i>eriocarpus</i> (Boiss. & Reuter) Coutinho	II: 8
<i>Damasonium alisma</i> Miller subsp. <i>bourgaei</i> (Cosson) Maire	X: 67
<i>Dianthus attenuatus</i> Sm.	VII: 19
<i>Dianthus laricifolius</i> Boiss. & Reuter	III: 7
<i>Dichostylis micheliana</i> (L.) Nees	IX: 5
<i>Doronicum plantagineum</i> L.	II: 11
<i>Dorycnium suffruticosum</i> Vill.	VII: 23
<i>Draba muralis</i> L.	IX: 9
<i>Dracunculus vulgaris</i> Schott	VI: 254
<i>Dryopteris filix-mas</i> (L.) Schott	VII: 17
<i>Echinaria capitata</i> Desf.	II: 5; IX: 4
<i>Echium pomponium</i> Boiss.	V: 29
<i>Eclipta prostrata</i> (L.) L.	IX: 17
<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms	IX: 2
<i>Elatine macropoda</i> Guss.	IX: 13; X: 61

<i>Elatinoides lanigera</i> (Desf.) Coutinho var. <i>dealbata</i> (Hoffmanns. & Link) Coutinho	III: 17
<i>Epipactis helleborine</i> (L.) Crantz	V: 19; IX: 8
<i>Erica australis</i> L. subsp. <i>aragonensis</i> (Willk.) Coutinho ...	I: 72
<i>Erica tetralix</i> L.	IX: 13
<i>Erodium littoreum</i> Léman	VIII: 11
<i>Erysimum linifolium</i> (Pers.) Gay	VI: 255
<i>Euphorbia amygdaloides</i> L. var. <i>buchtieni</i> Freyn	II: 9
<i>Euphorbia androsaemifolia</i> (Schousboe) Willd.	IV: 18
<i>Euphorbia nicaeensis</i> All.	VI: 257
<i>Euphorbia nutans</i> Lag.	IX: 12
<i>Euphorbia serrata</i> L.	V: 23; IX: 12
<i>Gagea foliosa</i> A. et H. Sch. subsp. <i>lusitanica</i> Terracc. ...	II: 5; V: 18; VI: 254
<i>Galinsoga ciliata</i> (Rafin.) Blake	VIII: 13
<i>Galinsoga parviflora</i> Cav.	VIII: 13
<i>Galium aparine</i> L. subsp. <i>tenerum</i> (Schleicher) Coutinho ...	II: 11
<i>Galium erectum</i> Hudson subsp. <i>gerardi</i> (Vill.) Briq.	IV: 21
<i>Galium glomeratum</i> Desf.	V: 30
<i>Galium minutulum</i> Jordan	VI: 259; IX: 15
<i>Galium tenellum</i> Jordan	III: 17
<i>Glinus lotoides</i> L.	I: 71
<i>Glyceria declinata</i> Bréb.	V: 17
<i>Gnaphalium purpureum</i> L.	VIII: 12
<i>Gratiola linifolia</i> Vahl	X: 64
<i>Gratiola officinalis</i> L.	VIII: 12; X: 63
<i>Helianthemum alyssoides</i> (Lam.) Vent.	IV: 21
<i>Helianthemum thymifolium</i> (L.) Pers. var. <i>juniperinum</i> (Dunal) Coutinho	V: 27
<i>Hieracium onosmoides</i> Fries subsp. <i>cadyense</i> Zahn	IV: 25
<i>Holcus mollis</i> L.	VI: 253
<i>Hordeum secalinum</i> Schreber	V: 17; VI: 254
<i>Hypericum androsaemum</i> L.	IX: 12
<i>Hypericum belodes</i> L.	VI: 257
<i>Inula graveolens</i> (L.) Desf.	IX: 16
<i>Inula viscosa</i> (L.) Aiton	IV: 22
<i>Isoetes velata</i> A. Braun	V: 16
<i>Isolepis pseudo-setacea</i> (Daveau) Vasc.	IX: 5
<i>Juncus compressus</i> Jacq.	X: 67
<i>Juncus heterophyllus</i> Dufour	IX: 6
<i>Lactuca viminea</i> (L.) J. & C. Presl	V: 32
<i>Lamium bifidum</i> Cyr.	I: 74; IX: 14
<i>Lathyrus articulatus</i> L.	VI: 257

<i>Lathyrus hirsutus</i> L.	VIII: 11
<i>Lathyrus montanus</i> Bernh.	V: 23
<i>Lathyrus niger</i> (L.) Bernh.	VII: 23
<i>Lathyrus tingitanus</i> L.	VII: 23
<i>Laurus nobilis</i> L.	VII: 19
<i>Leontodon tuberosus</i> L.	III: 18
<i>Lepidium heterophyllum</i> Benth. var. <i>alpestre</i> C. F. Schultz	III: 10
<i>Leucojum trichophyllum</i> Schousboe	I: 68
<i>Limodorum abortivum</i> (L.) Sw.	VI: 255
<i>Limonium vulgare</i> Miller	VI: 258
<i>Linaria micrantha</i> (Cav.) Hoffmanns. & Link	II: 10
<i>Loeflingia micrantha</i> Boiss. & Reuter	V: 20
<i>Lonicera periclymenum</i> L. var. <i>glauco-birta</i> Kunze	III: 17
<i>Lunaria biennis</i> Moench	III: 9
<i>Luzula campestris</i> (L.) DC. var. <i>welwitschii</i> Coutinho ...	I: 65
<i>Malcomia lacera</i> (L.) DC. subsp. <i>patula</i> (DC.) Rivas Mar- tínez ...	X: 58
<i>Mandragora autumnalis</i> Sprengel subsp. <i>microcarpa</i> (Bertol.) Coutinho ...	V: 29
<i>Marsilea strigosa</i> Willd.	IX: 2; X: 65
<i>Matthiola fruticulosa</i> (L.) Maire	III: 8
<i>Medicago blancheana</i> Boiss. var. <i>bonarotiana</i> (Arcangeli) Urban ...	VII: 22
<i>Medicago littoralis</i> Rhode ex Loisel.	IX: 11
<i>Medicago murex</i> Willd. subsp. <i>ovata</i> (Carmig.) Coutinho ...	III: 15
<i>Medicago rigidula</i> L.	VII: 21
<i>Medicago sativa</i> L. subsp. <i>falcata</i> (L.) Arcangeli ...	IX: 11
<i>Medicago scutellata</i> (L.) Miller ...	X: 60
<i>Melica uniflora</i> Retz.	V: 16
<i>Mercurialis tomentosa</i> L.	III: 16
<i>Merendera bulbocodium</i> Ramond ...	III: 5
<i>Milium vernale</i> Bieb. var. <i>scabrum</i> (C. Rich.) Coutinho ...	I: 63
<i>Minuartia tenuifolia</i> (L.) Hiern subsp. <i>tenuifolia</i> var. <i>hy-</i> <i>brida</i> (Vill.) Briquet ...	IV: 17
<i>Modiola caroliniana</i> (L.) D. Don ...	X: 61
<i>Moebringia pentandra</i> Gay ...	V: 20
<i>Mucizonia hispida</i> (Lam.) A. Berger ...	VII: 20
<i>Narcissus jonquilla</i> L. var. <i>henriquesii</i> Samp.	IV: 12
<i>Narcissus papyraceus</i> Ker-Gawl.	IX: 7
<i>Narcissus serotinus</i> L.	III: 7; V: 18; IX: 7
<i>Narcissus triandrus</i> L. var. <i>concolor</i> (Haw.) Baker ...	I: 68; III: 6
<i>Neotinea intacta</i> (Link) Reichenb. fil.	V: 19
<i>Neslia apiculata</i> (Fischer, C. A. Meyer & Avé-Lall.) C. A. Meyer ...	VI: 256

<i>Nonnea vesicaria</i> (L.) Reichenb. var. <i>luteola</i> Sauvage & Vindt	V: 28
<i>Nothoscordum fragans</i> Kunth	IV: 12
<i>Odontites verna</i> (Bellardi) Reichenb.	V: 30
<i>Ononis diffusa</i> Ten.	X: 59
<i>Ononis natrix</i> L. subsp. <i>ramosissima</i> (Desf.) Batt.	IX: 10
<i>Ononis pinnata</i> Brot.	IV: 17
<i>Ononis serrata</i> Forskal	II: 8
<i>Ononis viscosa</i> L.	VI: 257; IX: 10
<i>Orchis tridentata</i> Scop.	II: 6
<i>Ornithogalum concinum</i> (Salisb.) Richter	I: 68
<i>Orobanche crenata</i> Forskal	VII: 25
<i>Orobanche rapum-genistae</i> Thuill. var. <i>bracteosa</i> (Reuter) G. Beck	VII: 25
<i>Oxalis articulata</i> Savigny	IX: 11; X: 60
<i>Oxalis corniculata</i> L. var. <i>villosa</i> Hohen.	IV: 18
<i>Oxalis latifolia</i> Kunth	X: 61
<i>Papaver argemone</i> L.	IX: 9
<i>Paspalum dilatatum</i> Poiret	VI: 253; V: 66
<i>Paspalum distichum</i> L.	X: 66
<i>Phillyrea latifolia</i> L.	VI: 258
<i>Phyllitis scolopendrium</i> (L.) Newman	IX: 2
<i>Pinguicula lusitanica</i> L.	VI: 259; IX: 15
<i>Pirus communis</i> L. subsp. <i>piraster</i> (L.) Coutinho var. <i>subrotundata</i> Coutinho	VI: 256
<i>Pistacia terebinthus</i> L.	V: 24
<i>Plantago loeflingii</i> L.	II: 10
<i>Poa attica</i> Boiss. & Heldr.	I: 65
<i>Polygonatum odoratum</i> (Miller) Druce var. <i>ambiguum</i> (Link) Rothm. & P. Silva	V: 18
<i>Polygonum orientale</i> L.	V: 19
<i>Potamogeton pusillus</i> L.	X: 65
<i>Preslia cervina</i> (L.) Fresen	VI: 258; VII: 24
<i>Proboscidea louisiana</i> (Miller) Woot. & Standl.	VIII: 12
<i>Prunus avium</i> L. var. <i>actiana</i> (L.) Schneider	V: 22
<i>Quercus x neomairei</i> A. Camus fma. <i>neomairei</i>	VII: 18
<i>Ranunculus flabellatus</i> Desf. var. <i>subpinnatus</i> Freyn	II: 7
<i>Ranunculus gramineus</i> L.	VIII: 10
<i>Ranunculus leontinensis</i> Freyn	III: 8
<i>Ranunculus trichophyllus</i> Chaix subsp. <i>trichophyllus</i>	X: 57
<i>Reseda aragonensis</i> Loscos	I: 71
<i>Rhododendron ponticum</i> L. subsp. <i>baeticum</i> (Boiss. & Reuter) Hand.-Mazz.	X: 62

<i>Rosa agrestis</i> Savi	V: 21
<i>Rosa micrantha</i> Sm.	IX: 10
<i>Rumex acetosa</i> L.	VII: 18
<i>Rumex intermedius</i> DC.	IX: 8; X: 56
<i>Saccharum spontaneum</i> L.	X: 66
<i>Scandix australis</i> L. subsp. <i>microcarpa</i> (Lange) Thell. ...	X: 61
<i>Scilla hyacinthoides</i> L.	IX: 7
<i>Scirpus setaceus</i> L.	IV: 11
<i>Sedum andegavense</i> DC.	VI: 256
<i>Sedum caespitosum</i> (Cav.) DC.	X: 58
<i>Sibthorpia europaea</i> L.	VI: 259
<i>Sideritis hirsuta</i> L.	VI: 259; VII: 24
<i>Silene acutifolia</i> Link	II: 7
<i>Silene italica</i> (L.) Pers. subsp. <i>coutinhoi</i> (Rothm. & P. Silva) Franco	X: 56
<i>Silene nutans</i> L.	V: 21
<i>Sisymbrium altissimum</i> L.	X: 57
<i>Sisymbrium runcinatum</i> DC.	X: 58
<i>Solanum ottonis</i> Hyl.	VIII: 11
<i>Soliva stolonifera</i> (Brot.) Loudon	IX: 17
<i>Sonchus tenerrimus</i> L.	IV: 25
<i>Spergula pentandra</i> L. var. <i>punctata</i> Coutinho	V: 20
<i>Taraxacum braun-blanquetii</i> van Soest	V: 32
<i>Taraxacum duriense</i> van Soest	IV: 25; VIII: 14; IX: 19
<i>Taraxacum hiemale</i> van Soest	IX: 20
<i>Taraxacum lusitanicum</i> van Soest	IX: 19
<i>Taraxacum marginellum</i> H. Lindb. fil.	V: 32
<i>Taraxacum obovatum</i> (Willd.) DC.	II: 12; IV: 22; IX: 18
<i>Taraxacum sundbergii</i> Dahlst.	IX: 19
<i>Tenacetum microphyllum</i> DC.	III: 18
<i>Teucrium spinosum</i> L.	V: 29
<i>Thalictrum flavum</i> L. subsp. <i>glaucum</i> (Desf.) Batt.	X: 57
<i>Thymus capitellatus</i> Hoffmanns. & Link	X: 63
<i>Thymus zygis</i> L. var. <i>genuinus</i> Coutinho	V: 29; VII: 24
<i>Torilis leptophylla</i> (L.) Reichenb. fil.	X: 62
<i>Tragopogon porrifolius</i> L. var. <i>australis</i> (Jord.) Batt.	VI: 261; X: 65
<i>Trifolium diffusum</i> Ehrh.	II: 9
<i>Trifolium hirtum</i> All.	X: 60
<i>Trifolium laevigatum</i> Desf.	VII: 22
<i>Trifolium ochroleucum</i> Hudson	VII: 22
<i>Triglochin striata</i> Ruiz & Pavón	VIII: 10
<i>Trigonella monspeliaca</i> L.	III: 15; VII: 21
<i>Trisetum scabriusculum</i> (Lag.) Cosson	IX: 4
<i>Typha latifolia</i> L. var. <i>latifolia</i> fma. <i>latifolia</i>	VIII: 10; IX: 3

<i>Ulex aphyllus</i> Link	III: 10
<i>Ulex janthocladus</i> Webb	VII: 21
<i>Valerianella coronata</i> (L.) DC.	VI: 260
<i>Valerianella echinata</i> (L.) DC.	IV: 22
<i>Valerianella pumila</i> (Willd.) DC.	VI: 260
<i>Valerianella truncata</i> (Reichenb.) Betcke	VI: 260
<i>Veronica cymbalaria</i> Bodard	II: 10; IX: 15
<i>Veronica montana</i> L.	X: 64
<i>Veronica persica</i> Poir.	IV: 21
<i>Vicia erviformis</i> Boiss.	V: 23
<i>Vicia narbonensis</i> L. var. <i>serratifolia</i> (Jacq.) Koch	V: 22; X: 59
<i>Vicia peregrina</i> L.	III: 16
<i>Vulpia geniculata</i> (L.) Link var. <i>dasyantha</i> Henr.	I: 65
<i>Xanthium orientale</i> L.	V: 30